PESQUISA - FAED

**AVALIAÇÃO BIOPSISSOCIAL: IMPLICAÇÕES PARA A POLÍTICA DE
INCLUSÃO ESCOLAR DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA**

Letícia De Freitas Streit (leticia.streit117@academico.ufgd.edu.br)

Washington Cesar Shoiti Nozu (washingtonnozu@ufgd.edu.br)

As concepções de deficiência alteram-se historicamente, produzindo efeitos nas práticas sociais e educacionais. Do ponto de vista científico, consideram-se três modelos de deficiência: o médico – com foco no indivíduo; o social – com foco na estrutura social; e o biopsicossocial – com foco nas interações indivíduo e estrutura social. O modelo biopsicossocial é considerado o mais atual, influenciando documentos importantes como a Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). A LBI prevê que a avaliação da deficiência, quando necessária, deverá ser biopsicossocial. Nessa perspectiva, este estudo aborda a problemática da avaliação biopsicossocial da deficiência para o contexto educacional, hegemonicamente influenciado pelo modelo médico. Desse modo, o estudo objetivou analisar as implicações da avaliação biopsicossocial para a política de inclusão escolar do estudante com deficiência. De modo específico, almejou: 1) compreender os modelos médico, social e biopsicossocial da deficiência; 2) descrever o que é e como se dá a avaliação biopsicossocial da deficiência, prevista na LBI); e 3) problematizar, a partir da avaliação biopsicossocial, os encaminhamentos dos estudantes com deficiência aos atendimentos de educação especial no processo de inclusão

escolar. Para atingir os objetivos, o estudo percorreu os caminhos da pesquisa bibliográfica, no levantamento e análise de artigos de periódicos, teses e dissertações, livros e trabalhos em anais de eventos, que abordassem as concepções de deficiência, a avaliação biopsicossocial e as problematizações da avaliação biopsicossocial no âmbito da Educação, sobretudo no que tange ao estudante com deficiência no processo de inclusão escolar. Os resultados evidenciaram que a avaliação biopsicossocial – ao considerar múltiplas dimensões, influências e relações entre os fatores biológicos, psíquicos e sociais – permite uma compreensão mais ampla das barreiras enfrentadas pelos estudantes, auxiliando a elaboração de estratégias de intervenção que buscam promover a inclusão e a equidade no ambiente escolar. A inclusão escolar dos estudantes com deficiência depende de uma compreensão profunda das suas necessidades e das barreiras que enfrentam, o que só pode ser alcançado por meio de uma avaliação abrangente e integrada, como a proposta pelo modelo biopsicossocial. Concluiu-se que os encaminhamentos para os atendimentos de Educação Especial devem considerar não apenas as limitações orgânicas dos estudantes, mas também os fatores ambientais e sociais que podem influenciar seu desempenho e participação escolar.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Palavras-chave: educação especial; deficiência; política educacional.